



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Ciências Sociais

Componente curricular: Fundamentos da Educação

Fase: 5ª fase

Ano/semestre: 2014.1

Número de créditos: 03

Carga horária – Hora aula: 54

Carga horária – Hora relógio: 45

Professora: Marilda Merênci Rodrigues

Atendimento ao Aluno: 6^{as} feiras (com agendamento prévio por e-mail: marilda@uffs.edu.br)

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Um dos objetivos definidos no PPC do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul, relaciona-se fortemente com o perfil geral da instituição, que compreende a educação como um espaço de formação de indivíduos críticos e reflexivos, tendo como propósito superar a perspectiva de um ensino tecnicista e supostamente neutro do ponto de vista ideológico, voltado principalmente para a (re)produção de mão de obra especializada.

Para tanto, este adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente.

3. EMENTA

1. Relações entre sociedade, cultura e educação. 2. Modernidade e Educação: Igualdade, Democracia e Emancipação. 4. Conhecimento e formação humana: Reconhecimento, Alteridade e Identidade. 5. A Instituição escolar na atualidade e políticas de formação docente.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Desenvolver uma reflexão sistemática e interdisciplinar acerca das diferentes perspectivas que constituem as práticas educativas, atribuindo ênfase aos fundamentos históricos, sociológicos e filosóficos que possibilitam o pensamento pedagógico contemporâneo.

4.2. ESPECÍFICOS

- Compreender a Educação como campo social de disputa hegemônica.
- Reconhecer os principais projetos educacionais originados na modernidade.
- Analisar as rupturas e continuidades entre os projetos educacionais da modernidade e as tendências teórico-práticas que circunscrevem o campo educacional na contemporaneidade.
- Conhecer aspectos do debate contemporâneo sobre a Escola e a Docência.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
1º	Apresentação e discussão do Plano de Ensino. Introdução ao tema: a Educação como campo social de disputa hegemônica
2º	A Educação como campo social de disputa hegemônica. Relações entre sociedade, processo produtivo, processo de trabalho e Educação. O público e o privado na história da educação brasileira. Ref. (CURY, 2005).
3º	Educação e Escola: definindo conceitos e estabelecendo relações. Para que servem as Escolas? Ref. (YOUNG, 2007).
4º	Educação e Modernidade: A Escola pública e os limites da sua universalização (ALVES, 2005). Entrega da A1 – deverá ser enviada <u>neste dia</u> para o endereço marilda@uffs.edu.br
5º	Educação e Modernidade Instrução Pública e o Iluminismo: projetos educacionais (CONDORCET, 2008).
6º	Crítica da razão moderna e os fundamentos educacionais. Referências (GRAMSCI, 2000), (ADORNO, 1995). Entrega da A2 - Obs.: o fichamento deverá ser manuscrito, em fichas adequadas a esse fim. A3 - Avaliação individual sem consulta.
7º	A Escola e a Docência: debates contemporâneos A docência e as reformas educacionais dos anos de 1990: “professor protagonista ou obstáculo?” Referências: (EVANGELISTA E SHIROMA, 2007).
8º	A Escola e a Docência: debates contemporâneos A docência e as reformas educacionais dos anos de 1990: “professor protagonista ou obstáculo?” Referências: (EVANGELISTA E SHIROMA, 2007). A4- Trabalho de Síntese e Interpretação
9º	Círculo de Leitura: <i>A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso</i>
10º	Círculo de Leitura: <i>A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso</i>
11º	Círculo de Leitura: <i>A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso</i> A5 - entrega do relatório e apresentação. Avaliação e encerramento do semestre.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a consecução dos objetivos anunciados, as aulas serão organizadas mediante alguns procedimentos metodológicos, dentre os quais, destacam-se: 1. leituras prévias e sistemáticas das referências bibliográficas indicadas; 2. aulas expositivas e dialogadas; 3. utilização de diferentes fontes de pesquisa e análise: bibliográfica, documental, cinematográfica; 4. trabalhos individuais e em grupos, visando, especialmente, o desenvolvimento de habilidades de síntese,

argumentação e problematização sobre os assuntos estudados).

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Consoante aos princípios estabelecidos na normativa nº 001/PROGRAD/2010 da UFFS, a nota final (NF) resultará de duas notas parciais (NP1 e NP2). Assim, a média semestral será calculada pela fórmula: **NF = (NP1 + NP2)/2**

Onde, NP1 = (A1 + A2+A3)/3 e

NP2 = (A4+ A5)/2

Os critérios de aprovação e recuperação seguirão a referida Normativa, das quais destaco os seguintes artigos:

Art. 4º- A aprovação do estudante em cada componente curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

Art. 8º - Se o resultado das Notas Parciais (NP1 e NP2) for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe.

Desse modo, após a recuperação a NP será dada pela fórmula:

NP = (NP+Recuperação da NP)/2

AVALIAÇÕES:

A1: ANÁLISE DOCUMENTAL: reconhecendo a educação como um campo social de disputa hegemônica.

Este trabalho deverá ser realizado em dupla. Consistirá numa etapa de recolha e análise de documentos norteadores da área de atuação do profissional formado em Ciências Sociais, considerando para esta análise os estudos teóricos e aspectos conjunturais do processo de elaboração e aprovação e dos referidos documentos. (máximo 5 laudas).

A2: FICHAMENTO

A3: AVALIAÇÃO INDIVIDUAL SEM CONSULTA

A4: TRABALHO DE SÍNTESE E INTERPRETAÇÃO

A5: CÍRCULO DE LEITURA DA OBRA *A NOVA PEDAGOGIA DA HEGEMONIA: ESTRATÉGIAS DO CAPITAL PARA EDUCAR O CONSENSO*

Consistirá em três etapas: estudos no círculo + relatório do estudo + socialização.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Conforme o Art. 60 do Regulamento da Graduação da UFFS se o resultado das notas for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe.

Após a recuperação, o cálculo para a NP orientar-se-á pela seguinte fórmula:

NP = (NP+Recuperação da NP)/2

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

ADORNO, Theodor W. **Educação e Emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

CONDORCET, Jean-Antoine Nicolas de Caritat. **Cinco memórias sobre a instrução pública**. São Paulo: editora UNESP, 2008.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere**. Os intelectuais, o princípio educativo. Jornalismo. Vol. 2, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley (org.) **A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso**. São Paulo: Xamã, 2005.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2008.

8.2 COMPLEMENTAR

BALL, Stephen J. Reformar escolas/reformar professores e os terrores da performatividade. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga: Universidade do Minho, 15(2), p. 03-23, 2002.

BOTO, Carlota J. M. C. Na Revolução Francesa, os princípios democráticos da escola pública, laica e gratuita: o relatório de Condorcet. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 24, n. 84, p. 735-762, setembro 2003.

EVANGELISTA, Olinda; SHIROMA, Eneida. Professor: protagonista e obstáculo da reforma. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, vol. 33, n. 3, p. 531-541, set./dez. 2007.

HARVEY, David. **A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Loyola, 1992.

LIMA, Júlio César F. ; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Orgs.). **Fundamentos da Educação escolar no Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

MANCIBO, Deise. Agenda de pesquisa e opções teórico-metodológicas nas investigações sobre trabalho docente. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 28, n. 99, p. 466-482, mai/ago. 2007.

MORAES, Maria C. M. de (Org.). **Iluminismo às avessas: produção de conhecimento e políticas de formação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PINEAU, Pablo. Como a noite engendra o dia e o dia engendra a noite Revisando o vínculo da produção mútua entre escola e Modernidade. **Pro-Posições**, v. 19, n. 3 (57) -, p. 83-104, set./dez. 2008.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da Educação**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

YOUNG, Michael. Para que servem as escolas? **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 28, n.101, p. 1287-1302, set./dez. 2007.

8.3 SUGESTÕES

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**; o neo-liberalismo em ataque ao ensino público. Londrina: Planta, 2004.

RODRIGUES, Diego Palmeira. Políticas de valorização docente na rede municipal de ensino de Chapecó: um estudo da legislação pós Constituição Federal de 1998. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Educação. Joaçaba: UNOESC, 2013.

Professor

Coordenador do curso